

Manual para Emissão de NFS-e – Nota Fiscal de Serviço Eletrônica no software GIM – Gestão Imobiliária

A NFS-e é a nota fiscal de serviço eletrônica municipal. Cada cidade possui seu próprio mecanismo de emissão de nota fiscal de serviço, quase sempre oferecido no site da prefeitura.

Nosso software permite a emissão de NFS-e, mas como trata-se de um documento fiscal que sofre variações entre as cidades nem todas são suportadas. Sendo assim, é necessário que configure e teste a emissão da nota antes da compra da licença, caso este seja um recurso imprescindível para você.

Para conseguir emitir a nota existem alguns campos que são obrigatórios e devem ser preenchidos no registro do sistema (prestador) e no cadastro do cliente (tomador). A seguir detalharemos estes campos. Vale dizer que, como a NFS-e sofre variações de uma cidade para outra, nem todos os campos podem ser necessários, e alguns deles podem nem existir no modelo de sua cidade. Na dúvida pode consultar seu contador para obter maiores informações.

REGISTRO DO SISTEMA

No menu **FERRAMENTAS**, em **REGISTRO DO SISTEMA**, os seguintes entram na emissão da NFS-e:

- **Razão Social;**
- **Endereço Completo (Endereço, Número, Complemento, Bairro...);**
- **CNPJ (informe só o CNPJ no campo CNPJ/CPF);**
- Inscrição Estadual (Informe só a inscrição no campo I.E/RG, caso não tenha deixe em branco);
- **Inscrição Municipal;**
- Usuário web para emissão de NFS-e;
- Senha para emissão de NFS-e;
- Frase secreta para emissão de NFS-e.

Os campos destacados em vermelho são os mais importantes e são necessários em todas as cidades. Os demais campos podem ser necessários dependendo dos requisitos de sua cidade.

CADASTRO DO CLIENTE

No menu **CADASTROS**, em **CLIENTES/CONTATOS**, os seguintes campos entram na emissão de NFS-e:

- **Razão Social;**

- **Endereço Completo (Endereço, Número, Complemento, Bairro...);**
- **CPF ou CNPJ;**
- Inscrição Estadual (caso pessoa jurídica e possua I.E);
- Inscrição Municipal (caso pessoa jurídica);
- Identif. Estrangeiro (caso seja estrangeiro, é o documento de identificação);
- **Telefone (preencha só um número);**
- **E-mail.**

Assim como no registro do sistema, os campos destacados em vermelho são os mais importantes e são necessários em todas as cidades. Os demais campos podem ser necessários dependendo dos requisitos de sua cidade.

Obviamente, precisará ter um cadastro para cada cliente para o qual emitirá a NFS-e.

NOTAS FISCAIS

Preenchidos estes dois módulos indicados anteriormente podemos partir para a emissão de notas fiscais, que é feita no menu **NOTAS FISCAIS**, incluído na versão 5.052 abaixo do menu ferramentas na tela principal. Neste menu você encontrará dois módulos. O primeiro que deverá acessar é o **TABELAS PARA NOTAS DE SERVIÇOS**.

O que nós chamamos de "tabelas" na verdade trata-se de uma referência, que contém vários campos que provavelmente se repetirão em quase todas as notas que você vai emitir. Ou seja, você vai criar ao menos uma tabela e preencher nela os campos que são necessários para a emissão da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica. Infelizmente não podemos fornecer muita ajuda no preenchimento destes campos, pois eles estão muito amarrados a situação fiscal da sua empresa e as características do seu município, mas afim de evitar alguns erros listamos abaixo algumas dicas para alguns dos campos necessários:

- O campo **DESCRIÇÃO SERVIÇO** não entra no xml da nota, serve apenas para identificar o serviço no sistema. Já o campo **DISCRIMINAÇÃO**, abaixo, entra no xml da nota;
- Nos campos **MUNICÍPIO** e **UF** preencha corretamente o nome da cidade para evitar falhas de validação;
- O campo **NATUREZA OPERAÇÃO** é um número, geralmente 1, mas é interessante verificar a situação na sua cidade para saber qual usar;
- O código **NBS (IBPT)** é o código do serviço na tabela de NBS, informe só os números, sem pontuação.

Os campos destacados em vermelho na tela são obrigatórios. Alguns dos campos que possuem lista de opções também são, mas como eles não ficam em branco não são destacados. Consulte seu contador para obter informações sobre quais campos precisa preencher e quais valores deve usar, incluindo para as alíquotas de impostos, que são preenchidas neste módulo.

Criada uma tabela você poderá emitir a nota fiscal voltando na tela principal, no menu **NOTAS FISCAIS**, no módulo **NOTA FISCAL DE SERVIÇO**. Da mesma forma que a tabela, os campos obrigatórios são destacados em vermelho.

No começo do cadastro você terá as informações mais básicas, como o cliente (tomador), a tabela que cadastrou previamente, a data, série, etc...

Logo após vem uma seção **INFORMAÇÕES DA TRANSMISSÃO**, e ela é preenchida automaticamente quando a nota for transmitida pela internet, então pode ignorar estes campos.

A seção seguinte refere-se a **SUBSTITUIÇÃO**, caso esteja substituindo um RPS emitido anteriormente.

Depois, a seção **VALORES E DEDUÇÕES** vem com as informações referentes aos valores da nota.

Em **IMPOSTOS FEDERAIS** você terá os valores dos impostos destinados ao governo federal, como pis, cofins e inss. Ao informar o campo valor dos serviços o sistema calcula os impostos baseado nos percentuais indicados nas tabelas conforme você vai passando pelos campos.

Na seção **TOTALIZADORES** são informadas a base e o valor do ISS, também calculado de acordo com o percentual informado na tabela.

Para finalizar, na seção **OUTRAS INFORMAÇÕES** encontram-se as demais informações da NFS-e não informadas nos campos anteriores. O último campo **IMPOSTOS DA NOTA** visa atender a lei do imposto na nota e é calculado usando a tabela do IBPT e o NBS informado no cadastro da tabela selecionada na nota.

Além das informações deste cadastro da nota, lá no topo da tela há uma aba **SERVIÇOS DA NFS-e**, onde é possível incluir uma lista mais detalhada de serviços, caso sua cidade dê suporte a este recurso e você deseje ou precise usá-lo. Ao incluir uma lista de serviços deverá indicar a tabela, descrição e valores, os mesmos valores que constam na nota. E ao fazer isso os valores da nota passarão a considerar a soma dos serviços.

Para finalizar, ainda existem mais duas abas no topo do cadastro, para inclusão de deduções e parcelas, caso existam.

CONFIGURAÇÕES

Existem algumas configurações no software que também afetam a emissão de NFS-e. Você pode encontrá-las no menu **FERRAMENTAS**, em **CONFIGURAÇÕES**, na aba **NOTA FISCAL SERVIÇO**. As configurações são divididas em 3 outras abas:

Configurações Gerais

Nesta ficam as configurações básicas da nota, vamos a elas:

- **LOGOTIPO DANFSE NFS-E:** caso imprima o DANFSE pelo software pode incluir o logotipo da sua empresa neste campo, deve ser uma imagem JPG quadrada (o software faz ajustes nas medidas caso precise);

- **LOGOTIPO DA PREFEITURA:** é igual ao campo acima, mas com o logo da prefeitura, também para impressão do DANFSE;
- **NÚMERO DO ÚLTIMO RPS:** permitir indicar o número do último RPS emitido, para evitar duplicidade caso já estivesse emitindo por outros meios;
- **NÚMERO DO ÚLTIMO LOTE:** igual ao campo acima, para para indicar o número do lote, que é usado na transmissão da nota;
- **USUÁRIO WEB e SENHA WEB:** usados para indicar o usuário e senha que usa para acesso ao sistema de emissão de NFS-e da prefeitura, não é necessariamente obrigatório preencher, a menos que em sua cidade estas informações sejam necessárias para envio da nota via webservice;
- **NOME DA PREFEITURA:** permite configurar o nome da prefeitura que aparece na impressão do DANFSE, só preencha caso o que o sistema esteja exibindo não esteja em conformidade com o da sua cidade;
- **VERSÃO DAS TABELAS DO IBPT:** assim como vimos anteriormente o sistema usa as tabelas oferecidas pelo IBPT para cálculo e exibição do texto do valor aproximado dos tributos na nota. Neste campo você indica qual versão das tabelas o sistema está usando, normalmente é necessário alterá-lo a cada 6 meses. No final deste manual encontrará um tópico falando sobre isso;
- **MODELO DE TEXTO PARA IMPOSTO NA NOTA:** indica como será o texto que o software vai colocar na nota. Caso deseje alterar este texto pode tentar outras opções neste campo, caso contrário não precisa mexer nele;
- **DEFINIÇÃO DO UTC DO XML e UTC:** algumas datas no XML podem utilizar o UTC (Universal Time Coordinated, ou Tempo Universal Coordenado). Normalmente o software captura isso automaticamente do computador, mas caso esteja usando uma versão antiga do Windows ele pode não estar mais recebendo as atualizações do horário de verão. Se começar a ter problemas com datas pode usar uma definição manual de UTC, trocando o valor neste campo e informando o campo UTC. Exemplo, o UTC normal de São Paulo é "-03:00" (sem as aspas), mas no horário de verão ele muda para "-02:00".

Certificado Digital

Nesta aba pode configurar o certificado digital que vai usar para assinar e transmitir as notas, evitando que o software fique solicitando toda a vez que emitir:

- **BIBLIOTECA DE CRIPTOGRAFIA, BIBLIOTECA DE CONEXÃO, BIBLIOTECA DE ASSINATURA DIGITAL:** estes campos permitem configurar as bibliotecas, ou seja, as dlls que serão usadas para manipular o certificado digital, transmitir a nota e assinar o xml, respectivamente. Existem várias opções com o objetivo de atender a todas as situações, mas a lógica aqui é simples: utilize preferencialmente a combinação WINCRYPT, WINHTTP e LIBXML2. Caso seu certificado seja A1 pode usar também as opções OPENSLL, OPENSLL e XMLSEC, respectivamente, e neste caso deve abrir o arquivo dele no campo certificado padrão;
- **TIPO DE SEGURANÇA:** é o tipo de segurança usado na conexão, recomendamos não mexer exceto com nossa orientação;
- **CERTIFICADO PADRÃO NESTE COMPUTADOR:** é o certificado selecionado para emitir a nota. No botão ABRIR, que fica ao lado, pode selecionar o certificado. Ao clicar em ABRIR você verá um menu. Na primeira opção você pode selecionar o certificado se ele já está instalado no computador, é a opção que vai usar obrigatoriamente quando seu certificado for do tipo A3 (cartão, pendrive...). Já a

segunda opção do menu permite abrir o certificado de um arquivo, só vai funcionar se o certificado for A1, e para este tipo de certificado é recomendável fazer isso, pois dispensa a instalação dele e eventuais problemas que isso causaria;

- **SENHA CERTIFICADO:** é o pin do certificado.

Conexão

Finalizando, esta aba permite configurar detalhes da conexão com a internet, como por exemplo, quantas tentativas o software deve fazer para transmitir a nota, quanto tempo deve aguardar, informações do proxy (caso use um), e se o envio será síncrono ou assíncrono. Não recomendamos mexer a menos que você saiba o que está fazendo ou receba nossa orientação.

ENVIANDO A NFS-E

Nos passos anteriores vimos como é feito o preenchimento da nota, mas enquanto ela não for transmitida estará apenas dentro do software, e para isso existem algumas funções importantes no módulo **NOTA FISCAL DE SERVIÇO**. As funções ficam no botão **AÇÃO**, você deve incluir a nota ou selecionar uma que já tenha incluído antes para depois utilizar estas funções. Vamos a elas:

GERAR E TRANSMITIR NFS-E: é esta primeira função que realmente faz a transmissão da nota via internet usando o webservice da sua cidade. Tome cuidado pois após enviar não é mais possível alterá-la, mesmo que altere algo no programa isso não será feito na nota já transmitida;

GERAR RPS EM XML: esta função não transmite a nota, ela apenas gera o RPS (recibo provisório de serviço) em xml. Dependendo da cidade pode haver a possibilidade de enviar este RPS pelo site da prefeitura, caso prefira isso;

CANCELAR NFS-E: esta função permite cancelar uma nota que foi transmitida pela função **GERAR E TRANSMITIR NFS-E**;

CONSULTAR DISPONIBILIDADE DA NFS-E PARA MINHA CIDADE: esta função faz uma consulta interna no sistema para saber se a cidade preenchida no registro do sistema é suportada por nosso sistema, mas com uma ressalva: é muito importante que você teste a emissão da nota e não confie totalmente nesta função. Se sua cidade não for suportada não dá para emitir mesmo, mas se ela estiver indicada como sendo suportada, teste a emissão para garantir;

ABRIR NFS-E NO NAVEGADOR: se sua cidade possui algum link para consulta rápida da nota esta função permitirá abrir o navegador com a url de consulta, para que veja a nota transmitida;

VER XML DO RPS e VER XML DA NOTA: estas funções abrem o Windows Explorer na pasta onde o XML está gravado, para que possa fazer o que quiser com ele.

Os xmls são salvos na pasta C:\SORIO\GIM1\NFSE. Dentro dela encontrará mais pastas, uma por mês, organizadas com o nome AAAA-MM (ano-mês). Exemplo, notas emitidas em janeiro de 2017 ficariam na pasta 2017-01. Os xmls das notas ficarão diretamente na pasta, enquanto os RPS ficarão dentro de uma pasta com este mesmo nome.

Caso sua cidade permita a impressão de DANFSE, o DANFE da NFS-e, pode fazer isso através do botão **RELATÓRIO**, na opção **IMPRIMIR DANFSE**, mas apenas caso tenha transmitido a nota.

Uma observação importante: na NFS-e os schemas variam de cidade para cidade em função do modelo/provedor usado em cada cidade. Por isso o sistema não instala os schemas automaticamente. Você deve baixá-los no site da sua cidade e colocá-los na pasta schemasnfse, dentro da pasta de instalação do programa. Nós até disponibilizamos cópias dos schemas de cada provedor (observe as subpastas dentro da pasta schemasnfse), mas recomendamos baixar a versão mais atual deles no site de emissão de notas de sua cidade.

ATUALIZANDO AS TABELAS DO IBPT

Como vimos anteriormente, o software utiliza as tabelas fornecidas pelo IBPT para a realização de alguns cálculos. Estas tabelas são atualizadas pelo menos a cada 6 meses, o que significa que existe esta necessidade. Nosso software já possui mecanismos para fazer tudo sozinho, mas eventualmente algo pode falhar e, por isso, detalharemos neste tópico como atualizar.

Primeiramente é preciso descobrir qual é a versão atual das tabelas. Para isso você pode acessar o site <https://deolhonoimposto.ibpt.org.br/>, ou então acessar nosso site, neste link: <http://www.soriodev.com.br/ibpt.php?tipo=1>. Este link de nosso site já mostrará diretamente a versão atual.

Conhecendo a versão, vá em ferramentas, configurações, na aba nota fiscal serviço, e altere o campo **VERSÃO DAS TABELAS DO IBPT**, colocando a versão correta.

Para finalizar é preciso baixar o arquivo. Cada estado tem seu arquivo, e para facilitar criamos um manual em nosso site, acessível neste link: https://www.soriodev.com.br/readhtm.php?page=nfe_artigo_ibpt.htm. Neste link você pode baixar a tabela do IBPT, e nele também tem um passo a passo mais detalhado sobre como fazer todo este processo de atualização.